

© 2017, Edições Cosmos

Título: Insólitas Afinidades: Alteridade em Albert Camus e Paul Bowles
Autor: Fernando Gomes

Fotocomposição, impressão e acabamento:
Garrido Artes Gráficas
Zona Industrial, Lotes 23 e 24 – 2090-242 Alpiarça – PORTUGAL
Tel.: +351 243 559 280
E-mail: geral@garridoartesgraficas.pt
www.garridoartesgraficas.pt

Novembro de 2017

Edições Cosmos® é uma marca registada da Zaina Portugal

ISBN: 978-972-762-405-8
Depósito legal: 434004/17

EDIÇÕES COSMOS
Apartado 83 – 2140-909 CHAMUSCA
Tel.: +351 249 768 122
Email: geral@edicoescosmos.pt
www.edicoescosmos.pt

Sem autorização expressa do editor não é permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que tal reprodução não decorra das finalidades específicas da divulgação e da crítica.

Índice

Prefácio	9
Introdução	13
I. Algumas reflexões sobre o Pós-colonialismo	19
I.1 Do Orientalismo segundo Edward Said	19
I.2 Dos Estudos Pós-Coloniais	29
I.3 Alguns conceitos da teoria pós-colonial segundo Homi Bhabha	38
II. A alteridade em questão nas narrativas de Albert Camus	45
II.1 Do “inconsciente colonial” em alguns momentos narrativos de Camus	45
II.1.1 Da ausência de personagens autóctones	49
II.2 O “outro” em <i>L'Exil et le Royaume</i> : uma figuração colonialista?	56
II.2.1 O colonialismo em «Le Renégat ou un esprit confus»	57
II.2.2 Da relação colonial em “La Femme adultère”	65
II.2.3 Da coexistência entre o colono e o autóctone em “Les Muets”	76
II.2.4 Da percepção camusiana do contexto sócio-político em “L'Hôte”	80
II.2.5 Entre ética e colonialismo: o confronto com o “outro” em “L'Hôte”	88
II.3 Da reconciliação com a História em <i>Le Premier Homme</i>	108
II.3.1 O “pied-noir” e o autóctone: uma relação colonialista	110
II.3.2 Da reconciliação narrativa com o “outro”: entre realidade e utopia	124
II.3.3 Entre Próspero e Caliban: do carácter híbrido de Camus	135
III. A interacção com a alteridade nas narrativas de Paul Bowles	149
III.1 Do contacto com a alteridade norte-africana	149
III.1.1 Da futilidade no diálogo com o “outro” em “Tea on the Mountain”	151
III.1.2 Da presunção no contacto com o “outro” em “A Distant Episode”	159
III.2 Da demanda de identidade em <i>The Sheltering Sky</i>	170
III.2.1 Do confronto com a alteridade geográfica norte-africana	171

III.2.2 Da interacção com o “outro”.....	180
III.2.3 Da perda de identidade no confronto com a alteridade	189
III.2.4 A alteridade muçulmana: uma alternativa descurada	197
III.3 Da ideologia colonialista em <i>Let It Come Down</i>	202
III.3.1 Tânger: figuração de um espaço oriental.....	202
III.3.2 Tânger: celebração de um espaço colonial	207
III.3.3 Da emergência do “outro” na ficção bowlesiana.....	210
III.4 Da nostalgia do passado em <i>The Spider’s House</i> e em “The Time of Friendship”	218
III.4.1 Da religião na identidade muçulmana	221
III.4.2 Do religioso na percepção autóctone do contexto sócio-político ..	226
III.4.3 Da idealização ocidental do contexto sócio-político marroquino e da identidade muçulmana	237
III.4.4 Do orientalismo na percepção da alteridade.....	247
III.4.5 Da impossível relação com o “outro” em “The Time of Friendship”	251
Conclusão	263
Bibliografia seleccionada	279
I. Corpus analisado	279
I.1 De Albert Camus	279
I.2 De Paul Bowles.....	279
II. Corpus citado	280
II.1 De Albert Camus	280
II.2 De Paul Bowles.....	281
II.3 Crítica geral	282
II.4 Crítica sobre Albert Camus	284
II.4 Crítica sobre Paul Bowles	286